

Balança comercial registra superávit de US\$ 1,36 bi na terceira semana de junho

No ano, o saldo acumulado é de US\$ 32,6 bilhões.

Na terceira semana de junho de 2017, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,363 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 3,869 bilhões e importações de US\$ 2,506 bilhões.

No mês, as exportações somam US\$ 10,279 bilhões e as importações, US\$ 6,693 bilhões, com saldo positivo de US\$ 3,585 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 98,205 bilhões e as importações, US\$ 65,596 bilhões, com saldo positivo de US\$ 32,609 bilhões.

Semana

A média das exportações da terceira semana chegou a US\$ 967,3 milhões, 5,6% acima da média de US\$ 915,6 milhões até a segunda semana, em razão do crescimento nas exportações de produtos básicos (17,3%), por conta de petróleo em bruto, carnes de frango e bovina, minério de ferro, fumo em folhas, soja em grão; e manufaturados (3,7%), em razão, principalmente, de automóveis de passageiros, torneiras, válvulas e partes, máquinas e aparelhos para terraplanagem, fio-máquina, barras de ferro e aço e tratores.

Por outro lado, caíram as vendas de produtos semimanufaturados (18,8%), em razão de açúcar em bruto, ouro em formas semimanufaturadas, óleo de soja em bruto, semimanufaturados de ferro e aço e ferro fundido.

Do lado das importações, apontou-se crescimento de 4,8%, sobre igual período comparativo, principalmente pelo aumento nos gastos com filamentos e fibras sintéticas, equipamentos eletroeletrônicos, combustíveis e lubrificantes, químicos orgânicos e inorgânicos e veículos automóveis e partes.

Mês

Nas exportações, comparadas as médias até a terceira semana de junho de 2017 (US\$ 934,4 milhões) com a de junho de 2016 (US\$ 760,8 milhões), houve crescimento de 22,8%, em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: semimanufaturados (28,3%), por conta de açúcar em bruto, celulose, semimanufaturados de ferro e aço, ferro fundido e óleo de soja em bruto; básicos (24,6%), por conta, principalmente, de petróleo em bruto, soja em grão, minério de ferro, carne bovina e milho em grão; e manufaturados (18,3%), por conta de automóveis de passageiros, tubos flexíveis de ferro e aço, veículos de carga, açúcar refinado e laminados planos de ferro e aço.

Relativamente a maio de 2017, houve crescimento de 3,9%, em virtude do aumento nas vendas de produtos semimanufaturados (12,8%), manufaturados (4,9%) e básicos (0,4%).

Nas importações, a média diária até a terceira semana de junho de 2017, de US\$ 608,5 milhões, ficou 4,8% acima da média de junho de 2016 (US\$ 580,4 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com bebidas e álcool (170,6%), combustíveis e lubrificantes (75,1%), adubos e fertilizantes (36,4%), plásticos e obras (24,9%), equipamentos elétricos e eletrônicos (17%) e veículos automóveis e partes (13%).

Ante maio de 2017, houve crescimento de 10,4%, pelo aumento em adubos e fertilizantes (64,9%), combustíveis e lubrificantes (43%), equipamentos mecânicos (11,7%), plásticos e obras (10,8%) e equipamentos eletroeletrônicos (7,7%).

Fonte: **Assessoria de Comunicação Social do MDIC**
(61) 2027-7190 e 2027-7198
imprensa@mdic.gov.br